

MOMENTOS DE AQUI



SINOPSE

Esta dependência da fabulação mergulha sempre na infância. Esse desejo de escrever não na página mas na própria voz - isso é vício que se retorceu em pequeno. E se reforçou num mundo cheio de oralidade. Felizmente, Ondjaki não se lavou dessa doença. Porque o que ele faz não é o simples deitar de uma história na página do livro. Mais do que isso: ele cria uma história para a nossa própria vida. Essa nossa vida que é a única e miraculosa fonte de acontecência. Se existe viagem é esta: percorrer as diferentes fabulações de nós mesmos, contar essas maravilhações aos outros. E confessar, sem vergonha pública: *olhe, eu estou sendo este. Mas já fui uns que morreram. Quem sabe serei quem, depois deste mim?*

ONDJAKI



Ondjaki nasceu em Luanda em 1977. Prosador, às vezes poeta. Licenciou-se em Sociologia e é membro da União dos Escritores Angolanos. Interessa-se pela interpretação teatral e pela pintura (duas exposições individuais, em Angola e no Brasil). Já em Lisboa, fez teatro amador durante dois anos e um curso profissional de interpretação teatral. No ano 2000 recebeu uma menção honrosa no prémio António Jacinto (Angola) pelo livro de poesia *Ato Sanguíneo*. Participou em antologias internacionais (Brasil e Uruguai) e também numa antologia portuguesa. Correalizou um documentário sobre a cidade de Luanda (*Oxalá Cresçam Pitangas – Histórias de Luanda*). Em 2013, com *Os Transparentes*, ganhou o Prémio José Saramago, e em 2016, com o mesmo livro, o Prix Littérature-Monde 2016, em França.